

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 31/07/2013, às 14h30min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades, a dissertação intitulada: “**Um Diabo narrado pelas tintas machadianas**”, da aluna **Izabella Maddaleno**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Profa. Dra. Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Doutora em Literatura pela Universidade de Newcastle (Inglaterra)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Prof. Dr. Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr. William Valentine Redmond	Doutor em Ciência da Literatura-UFRJ	CES/JF	Membro externo
04	Prof. Dr. Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras PUC/RJ	UFJF	Suplente interno
05	Prof. Dr. Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor em Letras PUC-Rio	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem a intenção de estudar uma das figuras mais importantes do imaginário Ocidental, o Diabo, tal como este se apresenta pelas tintas do escritor, Joaquim Maria Machado de Assis. Para tanto, nos propomos realizar uma leitura dos seguintes contos: “Adão e Eva”, “A igreja do Diabo” e o “Sermão do Diabo”, nos quais o Diabo comparece explícito como personagem, e assim, evidenciaremos de que forma ele foi apropriado pela literatura machadiana. Em “Adão e Eva” procuraremos mostrar de que modo Machado de Assis reinterpreta o papel do Diabo na criação da humanidade. No conto “A igreja do Diabo”, tentaremos delinear de que maneira o escritor, a partir da figura do Diabo, critica as instituições religiosas. E por fim, no conto “O sermão do Diabo”, a proposta é mostrar que Machado de Assis, através do personagem Diabo, constrói uma irônica crítica à sociedade do século XIX, que vendeu sua alma ao diabólico capital.